Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.or
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:762

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). **SEMESTRE.** 1$700. Para o **BRAZIL**, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

SEGUNDA-FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES—Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se as segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

EDUCAÇÃO NACIONAL

Em todas as partes, em todos os campos da politica militante e em manifestações individuaes ou collectivas, ninguem ha no paiz que não confesse e reconheça a necessidade de encarar bem de frente o grande problema da nossa educação, confundida muitas vezes com a instrucção. Grande differença ha comtudo entre uma e outra. O que mais precisamos é educar, orientar, conduzir pela acção do pensamento, por uma vontade cheia de perseverança e por movimentos ordenados do coração a mocidade que presidirá aos destinos da nossa raça.

Aos profundos males de que enferma a nossa organisação social costuma chamar-se *analphabetismo*. Grande prejuizo nos causa, sem duvida, a ignorancia do nosso povo; mas nem todos os malles se podem attribuir á sua ignorancia.

Chegue um dia o conhecimento das lettras áquelles que nunca gostaram d'ellas, mas venha sobretudo e quanto antes o equilibrio da acção necessaria para que cada qual saiba elevar-se sobre a miserrima condicção social que collectivamente reclama o nosso marasmo de sempre.

E o primeiro passo para o conseguir é cada qual amar a patria como deve. O mal tem a sua origem em nós não nos conhecermos, nem cada um a si mesmo, nem aos outros. Amar a patria importa conhecel-a porque ninguem ama o que não conhece.

Mas uma observação nos occorre ao espirito: outr'ora, quando o analphabetismo era bem maior, levámos bem longe e fizemos respeitar o nome glorioso da nossa patria.

A nosso vêr os dirigentes d'então accomodaram a sua acção educadora ás condicções dos educados, nas suas relações indeclinaveis com o meio, logar e tempo; e agora limitam-se a imitar outras nações onde os educadores soubéram estabelecer o gráu de vitalidade compativel com o meio em que se desenvolve.

Assim pois devemos considerar como primeira necessidade o nacionalisar todas as tendencias educativas, chamando educação ao problema que temos de resolver como base para a transformação da raça.

E convém declarar que o nosso estado actual de decahimento não terminará sómente com o uzo do que alguem chamou já alchimia pedagogica.

O renascimento d'uma vida nova ha-de ter todos os caracteres de uma conversão, que reclama o seu correspondente apostolado com o amôr á patria por evangelho. Esse amôr requer, sobre todas as coisas, ardôr fervente do coração e perseverança de convencido. A educação nacional comprehende, é certo, gráus muito diversos; a todos por egual importa a necessidade de inspirar a sua obra no encargo de despertar e bem conduzir o espirito das modernas gerações.

Escóla-Districtal

Terminou o prazo para a matricula nas 3 classes da Escóla-Districtal d'Aveiro, terminando no fim do mez o da matricula na escóla primaria annexa.

Conde de Paçô Vieira

Da sua casa do Minho regressou hontem a Lisboa, acompanhado de sua illustre familia, o nosso presado amigo sr. Conde de Paçô Vieira.

Sr. Ministro do reino!

No districto d'Aveiro as auctoridades, todas progressistas, sob a egoista e absorvente politica d'esse nefasto partido que ao seu falso predominio traz agrilhoadas toda a vida e liberdades politicas d'esta vasta e importante circumscripção administrativa, os seus delegados de confiança fazem a mais desbragada campanha eleitoral, sob egides festivas ou repugnantes cortejos da mendicancia do voto.

O governador civil, depois de correr de norte ao sul o districto, em inaugurações de centros politicos, a meia duzia de dias da circular de V. Ex.ª, manda dizer para a Murtoza, sob penhor do voto d'essa importante freguezia, que alcançára o subsidio annual de dois contos para o estabelecimento de lanchas a vapor, isto para vêr se consegue a victoria nas proximas eleições camararias do concelho d'Estarreja, onde a derrota a vê certa já.

Sob o proposito evidente de annular qualquer manifestação eleitoral das opposições colligadas, n'este concelho, prepara com o presidente da camara, progressista confesso da ultima hora, mas presidente da camara, administrador e governador civil da dictadura sanguinaria que arrastou o paiz á tragedia de 1 de fevereiro, festas congratulatorias em pleno periodo eleitoral, depois da circular de V. Ex.ª.

Para fazer jus a essas festas faz largo proclame de beneficios, intuitivamente e com a *devida* publicação nos jornaes, doados pelos ministerios da marinha, obras publicas, etc., dos quaes os deputados do circulo dizem parecer ter elle o monopolio!

No concelho d'Oliveira d'Azemeis o administrador anda mendigando votos, na affirmação honrada do nosso collega *Opinião*, d'aquelle concelho.

Em todo o districto, nos concelhos onde houver lucta e não fôr possivel abafal-a, como em Aveiro, as auctoridades politicarão abertamente e a abstenção do governo mostrar-se-ha aos olhos de todos, na pessoa dos seus delegados de confiança, uma mentira, um insulto, um lôgro!!...

A politica de Vagos

Quando trabalhava na officina do «Jornal de Vagos» de que é director, foi barbaramente aggredido o honrado e velho aveirense, homem de cerca de 70 annos, de vida impolluta e seria, sr. José da Maia Junior, pelo aspirante de fazenda MaximinianoPimentel, rapaz de duas duzias d'annos e «persona grata» do sr. dr. Mendes Corrêa.

Ha já participação em juizo e a Justiça castigará o pimpão que tão aleivosamente maltratou na sua propria casa e quando agenciava os meios de vida de que necessita, um cidadão indefezo, velho de mais a mais, honrado e sempre digno.

—=—

E' o resultado da monopolisação apregoada de todas as benesses e sinecuras do ôdre ministerial que os deputados do circulo dizem caber por complecto ao sr. Conde d'Agueda.

José da Maia Junior é o director e proprietario do «Jornal de Vagos», velho orgão progressista d'aquelle concelho, defendendo actualmente os interesses politicos dos progressistas de Sôza. Maximiano Pimentel é do grupo progressista da villa de Vagos, que tem por orgão o *Correio de Vagos* e que traz accesa e insultuosa polemica com aquelle, julgando-se todos com direito ao logar de conservador e mais dadivas ministeriaes... da propriedade do sr. Conde d'Agueda.

Sr. Ministro do reino e Ministro da justiça:

A administração do districto d'Aveiro é anarchica, como o proclamou o illustre ministro das Obras Publicas.

Factos e Boatos

A 5$000 réis por cabeça promoveu hontem a actual vereação uma homenagem aos srs. Conde d'Agueda e Albano de Mello, inaugurando festivamente as novas avenidas do Terreiro ás quaes foram dados os nomes dos festejados.

O facto merece registo especial por ser franquista a maioria da camara, adversarios dos mais intransigentes da politica d'Agueda, e porque a presidencia do municipio está ainda entregue ao sr. dr. Jayme Duarte Silva que até ha pouco tempo, em todos os actos da sua vida politica e ainda em conversas particulares, manifestava ostensivamente, em voz bem sonora e vibrante, todo o seu rancor e intransigencia para aquelles deante dos quaes se confessa agora admirador convicto.

Com os tempos mudam os ventos e este velho proverbio parece confirmar-se mais uma vez.

Ainda assim a mudança operou-se muito rapidamente: segundo uns com a mira na continuação da presidencia da camara; segundo outros por motivos de natureza differente. Mas todos elles se podem consubstanciar n'outro adagio francez: *chacun cherche son propre profit.*

Depois da peregrinação por Oliveira d'Azemeis a pedir em altos gritos a morte do inimigo, a aniquilação d'Agueda e da sua supremacia; depois da visita de vassalagem feita no Porto ao sr. conselheiro Teixeira de Souza, toda a gente fica estupefacta deante de tanta incoherencia e... mais alguma coisa.

Mas vamos adeante.

Se a cidade d'Aveiro deve alguns melhoramentos ao partido progressista, outros bem maiores deve ao partido regenerador; querendo agora especialisar os nomes dos srs. conselheiro Albano de Mello e Conde d'Agueda, a quem n'este momento, apezar d'adversarios politicos, fazemos a justiça de terem contribuido para alguns melhoramentos materiaes da cidade, bastaria a inauguração dos nomes das ruas sem festas nem luminarias a cinco mil réis por cabeça.

Bem relevante foi o serviço prestado pelos srs. conselheiros Hintze Ribeiro e Pimentel Pinto alliviando o municipio do pezado encargo da divida do quartel; e a vereação progressista que então geria os cofres municipaes limitou-se a pagar o seu reconhecimento com a mudança dos nomes de duas ruas—que passaram a chamar-se pelos nomes dos estadistas acima citados.

Não houve discursos, luminarias, nem jantares. O que hontem fizeram os politicos, que se dizem adversarios irreductiveis das hostes d'Agueda e Anadia, tem valor que se regista para todos os effeitos, e que, apesar da grande estiagem que tem feito, levou com toda a certeza agua no bico. O que certos convivas não gostaram foi que a camara promovendo as festas e ficando com as honrarias convidasse os outros para pagar.

Porque no fim de contas jantar feito em Aveiro a cinco mil réis por cabeça dá á larga para foguetorio e luminarias.

Hontem jantar e luminarias, discursos e saudações; brevemente eleições municipaes.

O futuro dirá o resto.

Attends, quelque chose adviendra.

*

Sobre o regulamento da pesca na ria d'Aveiro succedem-se semanalmente as conferencias.

O sr. Conde d'Agueda quer provar por todas as fórmas os seus serviços e assiste como cuidadoso medico ao laborioso parto que a commissão de pescarias tem custado a dar á luz. Em se tractando d'eleições o regulamento da ria torna-se prato obrigado.

Venha de lá isso que já não vêm sem tempo.

*

A politica de Vagos visitou a Anadia, onde o sr. José Luciano pela decima milionessima vez a quiz congraçar na satisfação voraz dos seus caprichos e estimulos de predominio.

A questão da escrivania de direito e da conservatoria foi tratada bem a frio, estando presentes do grupo de Vagos, os srs. drs. Mendes Corrêa e filho, Gualdino Queiroz e revd.º Joaquim Rocha, que se empenham pela nomeação do sr. dr. João Rocha; por parte do grupo de Sôza... apenas o sr. Francisco Victor, porque deseja que o irmão A. A. dos Santos Victor, escrivão notario em Vieira, seja transferido para a comarca de Vagos.

Sôza cederia em troca da transferencia do escrivão-notario a nomeação de conservador, em detrimento dos *direitos* do sr. dr. Sobreiro?

*

O *Diario do Governo* de sabbado, 10 do corrente, publica as condicções do concurso para estabelecimento d'um barco automotor entre a Torreira e a Bestida e bem assim das obras necessarias para os respectivos cáes d'embarque. E' isca eleitoral que já não péga!

Tal e qual como a celebrada ponte da Murtoza.

Até agora eram duas as lanchas promettidas, mas o decreto falla só d'uma, para custeio da qual e das obras a effectuar, que são dispendiosas, o governo offerece a quantia annual de dois contos de réis.

Ora o concessionario terá de pagar á camara municipal nada menos de 800$000 réis, que deduzidos dos dois contos de réis dá o subsidio de 1:200$000. Com tão pequeno auxilio haverá quem se abalance ás despezas da construcçao de cáes, casas, barcos, *chauffeurs* e mais empregados, não contando com a verba dos extraordinarios? Com toda a certeza que não.

Fogo de vistas eleitoral e isca que na Murtoza está servindo de prato de resistencia! Sempre farçantes!

*

Ha por ahi vários uzos que são abuzos e com os quaes é preciso terminar por serem improprios de uma capital de districto. Pela rua do Gravito transitam, principalmente á tarde, carros cheios de sardinha que tem os mesmos inconvenientes do sal e ainda o cheiro desagradavel e incommodativo. Reconhecendo a actual Camara que aquella arteria da cidade é demasiadamente estreita para o movimento que tem, tanto assim que pensou e fundamentou a necessidade d'uma avenida que ligasse a estação com o centro da cidade, bem avisada andaria fazendo seguir os carros da sardinha pelo itenerario effectuado pelos carros do sal.

Isto em nome da hygiene e da salubridade publica, sem comtudo pôr á margem os prejuizos que soffrem os predios das ruas por onde se effectua o transito.

Outro abuzo do mesmo genero é a conducção de moliços e de junco a toda a hora do dia pelas ruas José Luciano e das Barcas que a Camara mandou agora arranjar.

Pois não deveria o transito de taes adubos fazer-se pela rua marginal do cáes fronteiro ao Matadouro seguindo pela estrada da Malhada?

Sobre tal assumpto não haverá certamente duas opiniões differentes.

Conselheiro José d'Alpoim

Deve regressar do extrangeiro na proxima 5.ª feira o sr. Conselheiro José d'Alpoim.

Falta d'espaço

Por falta de espaço não publicamos hoje algumas noticias e factos e boatos respeitantes ás festas realisadas hontem; mas nada perderão com a demora.

Boletim extrangeiro

BULGARIA

Ainda o espectro da guerra não tinha encolhido de todo as suas repelentes azas de colossal morcego, abertas com a proclamação do novo sultão de Marrocos, e extende as agora á larga nos Balkans.

A Bulgaria, aproveitando a agitação produzida no imperio otomano pela victoria dos jovens turcos, declarou se independente e no dia 5 do corrente, aclamou rei o seu principe, Fernando Maxiliano Carlos Leopoldo Maria, antes duque Saxe Coburgo, e eleito em 18 de janeiro de 1887 pela Assembléa Nacional do Turnovo.

Este facto viola gravemente o Tratado de Berlim, em seguida á guerra russa turca, assignado em 13 de junho de 1878, e que: tornou independente a Servia; creou o principado da Bulgaria; concedeu ao Montenegro o porto de Dulcinho no Adriatico; confiou a Bosma e a Herzogovina, provincias turcas, á Austria para as guardar militarmente, mas sem lhes chamar suas, com um governo militar, residente em Seranejo; e constituiu a Rumelia Oriental provincia autonoma, todavia sob a auctoridade militar e politica da Turquia, com o direito para esta de nomear-lhe o Governador Geral, mas que teve de ceder á Bulgaria pela revolução d'esta provincia em 1885 que fez vingar a sua annexação aquelle principado, sempre sob a suzerania da Sublime Porta.

Fernando de Saxe Coburgo nunca se prendeu com Tratado de Berlim. As potencias não quizeram reconhecel-o (só o fizeram em 1896!) por ter sido eleito sem o acordo d'ellas, em harmonia com esse Tratado. O principe não deu importancia a tal e foi fazendo reformas governando a contento dos bulgaros. A annexação da Rumelia Oriental tambem feria o mesmo Tratado, e o Principe aceitou-a, se a não provocou tambem. O artigo 21 do citado Tratado confiou á Turquia todos os direitos e obrigações sobre as vias ferreas de Rumelia Oriental, pois apesar de d'isso o principe ocupou militarmente, no fim do mez passado, a linha Mustapha Termovo-Seymen Jaboby do caminho de ferro chamado *do Oriente*, n'essa provincia

Por aqui se vê que o actual rei da Bulgaria é resoluto. Alto, loiro,

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Tendo sido enviados a cobrar por intermedio do correio os recibos das assignaturas d'alguns dos nossos prezados assignantes, vimos rogar-lhes com o maior empenho a penhorante fineza de os satisfazem á data da sua apresentação, fineza pela qual muito grata se confessa

A ADMINISTRAÇÃO

---

novo —pois nasceu a 26 de fevereiro de 1861,—tem tal expressão de energia que a isso se atribue a escolha que d'elle fizeram, para seu principe, Stambuloff, e outros patriotas bulgaros ao vel-o por acaso na Opera de Paris, quando foram entender-se com o governo francez depois da forçada abdicação de Alexandre de Battemberg.

Mas o rei Fernando, alem da energia pessoal conta com a sua capacidade governativa e com o amor do seu povo.

O telegrafo dá noticia de movimento de tropas turcas, bulgaras e austriacas, estas para assegurarem a cubiçada e agora realisada annexação da Bosnia e Herzegovina, que já ocupam militarmente, ha 30 annos Mas não jogarão as armas seriamente.

As chancelarias europeas socegarão a Turquia, a unica a perder no jogo, porque lhes é indiferente que haja um principe ou um rei na Bulgaria, e que mande politicamente na Bosnia e Herzegovina a Sublime Porta ou Austria, quando esta ali governa já de direito pela occupação militar e de facto na administração pela derivante influencia desde 1878´

A Turquia ficará, como antes do Tratado de Berlim, no regime do de San Stefano, que não lhe admitia acção na Europa. Mais perdeu a Hespanha, e o velho continente nem luto poz.

A Bulgaria tem, pelo censo de 1900, 3 744 283 habitantes. com um exercito de 50:000 homens, que em tempo de guerra pode ser rapidamente, pela sua aperfeiçoada organisação, elevado a 200:000. Conta com 45:000 cavalos de guerra, 1:080 canhões, e uma flotilha de 20 vasos entre navios de combate e auxiliares. Os seus officiaes são considerados dos mais bem educados da Europa.

A' Turquia custaria muito sangue, muito dinheiro, e muito tempo para vencer a Bulgaria. A diplomacia saberá focar-lhe este ponto, e dar-lhe algum narcotico. A Turquia resignar-se ha, respeitará os actos consumados, e engulirá a nauseante e amarga saburra do amor-proprio triturado.

Por toda a região dos Balkans sopra o predominante vento da emancipação. Todos os povos querem a sua libertação da Turquia, até a Servia, embora resista á annexação da Bosnia e Herzegovina á Austria. Mas com esta e com a Bulgaria estam França, Russia, Inglaterra, Italia e Allemanha. Provavelmente uma Conferencia Europea brevemente confirmará os factos consumados, dando á Turquia algumas compensações mentaes, como a recente da Austria, abandonando a ocupação do Sandjab de Novibasar!

A Turquia acabará por aprender a historia cristan do diabo, que cansado de comer carne se fez frade.

BARÃO DE CADORO.

Registo Elegante

Vimos nos ultimos dias n'esta cidade os srs.

De Cacia – Manuel Gonçalves Nunes e reverendo Antonio Domingos Christino.
—D'Agueda—Dr. João Manuel d'Andrade. conselheiro Albano de Mello, dr. Jayme Pinto e Adolpho Portella.

Seguiram d'esta cidade os srs.

Para Coimbra—Conego João Evangelista de Lima Vidal, Antonio Gonçalves Videira, e dr. Egas Pinto Basto.
—Para o Porto –Arthur Mendes da Costa.
—Para Agueda—José Moreira.

De visita

Na Feira, esteve de visita aos illustres viscondes de Fijô, o sr. D. José Tavares Ferrão.

Regressaram a esta cidade os srs.

Do Pharol—Dr. Jayme Duarte Silva, dr. José Rodrigues Soares, Mario Mourão Gamellas, Luiz Antonio da Fonseca e Silva, Augusto Goes, acompanhados de suas familias.
—D'Avintes—D. Eduarda e D. Maria Ferreira Osorio.

No districto

Seguiu de Luso, para a sua propriedade da Quinta do Vesuvio, Régua, o nosso querido e bom amigo sr. Pedro Augusto Ferreira, acompanhado de seus extremosos filhos.
—Do Furadouro já regressou á sua casa de Ovar, o digno escrivão de direito da comarca e nosso bom amigo sr. Antonio Augusto Freire de Liz.
—Do Fontão, seguiu com sua esposa para a capital o sr. dr. Augusto de Castro.
—Estiveram hontem sem Espinho os srs. Alberto Catalá, dr. Egas Pinto Basto e o nosso presado director Mario Duarte.
—Regressou d'Espinho á sua casa de Lisboa acompanhado de sua illustre familia o sr. conde de Pinhel

Para o extrangeiro

Seguiu ante-hontem para o Pará, onde vae inspeccionar os seus importantes negocios, o nosso bom amigo e importante capitalista sr. Antonio Nunes Ferreira, devendo regressar ao seu palacete d'Angeja em janeiro proximo.
Desejamos-lhe a mais feliz viagem.

Veraneando

Encontra-se na sua aprazivel vivenda de Casal de Frades, em Villa Nova d'Ourem, o importante capitalista e nosso excellente amigo sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, com sua familia.

Praias e Thermas

Acha-se com sua ex.ma esposa na praia da Granja, o sr dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, d'Alqueidão.
—Para a Figueira da Foz, as sr.as D. Henriqueta e D. Julia Seabra de Castro, filhas do sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Anniversarios

Ante-hontem D Joanna Faria de Magalhes, Daniel Augusto Regalla, (Ilhavo), e Albino Alves Ribeiro, importante capitalista da Feira.
—Hontem—Fernando de Araujo Sobreira, (Ovar), e Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.
—Hoje—D. Clementina Monteiro Rebocho, conselheiro Moraes Sarmento, dr. José Soares e Luiz Augusto Regalla.

Doentes

Tem melhorado bastante com o que nos congratulamos o nosso velho e bom amigo sr. Manuel Maria Amador, activo e zeloso chefe de conservação das Obras Publicas d'este districto.
—Encontra-se gravemente doente o filhinho do nosso amigo sr. Sisnando Maia, digno empregado da direcção das Obras Publicas d'este districto.
Apetecemos as mais rapidas melhoras á interessante creança.

Julgamento interessante

Esta marcado para o dia 20 do corrente o julgamento dos nossos collegas, srs. Firmino de Vilhena e Arnaldo Ribeiro, directores: aquelle do *Campeão das Provincias*, e este do *Democrata*, processados pelo sr. padre José Marques de Castilho, director da Escóla Districtal d'Aveiro.

O nosso collega do *Campeão das Provincias* recorreu já da sentença do sr. juiz da comarca que o manda julgar por tribunal collectivo e que o seu advogado quer que seja por jury.

Ao tribunal da comarca affluirá n'aquelle dia grande concurso de gente, pela curiosidade extraordinaria que Aveiro alimenta pela deliberação final do referido julgamento.

O extra-partidarismo

As *Novidades* escreveram e nós sem commentarios, registamos o seguinte que é muito significativo:

«Os jornaes noticiam que o sr. Guilherme Capello se apresentou ao sr. ministro da marinha, na qualidade de commissario do governo junto do caminho de ferro do Lobito.

Este caso tem uma historia curiosa. O sr. Castilho estava a ser attingido pelo limite de edade, como contra almirante. Quiz ser promovido e fez ao sr. Ferreira do Amaral muitas difficuldades, por desejar que elle passasse ao quadro, dando a vaga de vice almirante ao sr. Castilho que, d'esta maneira, só aos 70 annos sahiria do serviço activo. Os jornaes berraram e o sr. Amaral não passou ao quadro, apezar de se dizer que o respectivo decreto tinha sido assignado.

Vae então, o diabo arranjou as. O sr. Guilherme Capello, que era vice almirante, pediu a reforma, que lhe foi concedida Na vaga que deixou, foi a esse posto promovido o sr. Castilho; e na mesma occasião o sr. Castilho nomeou o sr Capello commissario do governo junto da companhia do caminho de ferro do Lobito, com o ordenado que tem e que, como é sabido, é de 200 libras, em ouro.

O sr. Castilho diz a cada passo que não é politico, porque, se o fôra, o que para ali se diria, pae do céu! Isto de não ser politico é, como se vê, uma grande virtude.

A caridade bem ordenada por casa começa. Haja visto os logares de chefes de serviço da Caixa Geral dos Depositos, recentemente providos.

Os logares do Lobito e da Caixa Geral eram pretendidos pelo sr. dr. Francisco de Oliveira Leite, o mais classificado na Universidade de todos os concorrentes, antigo governador civil e actual governador civil de Braga, um dos matores influentes eleitoraes que o partido regenerador tem no paiz e que á politica tem sacrificado uma grande parte da sua fortuna, e caracter honestissimo. Foi preterido! Que tempos! E o peior é que não promettem mudar!»

A pesca da ria

Dizem os jornaes estar para breve a publicação do regulamento da pesca na ria d'Aveiro, accrescentando os mesmos jornaes que n'esse regulamento parece serão attendidas várias reclamações apresentadas em tempo pelos interessados.

Pelos muitos e importantes interesses que andam ligados a esta importante industria e pelo numero extraordinario da população piscatoria, que d'ella vive, urge que o sr. governador civil pelo seu orgão local, diga antecipadamente, os termos em que esse regulamento é approvado e quaes as reclamações dos interessados que foram attendidas.

Precisa-se de claridade no assumpto que parece condemnado a viver eternamente na escuridão e no mysterio.

COMO SE ADMINISTRA MOÇAMBIQUE

O sr. Freire d'Andrade, governador geral de Moçambique, administra aquella provincia d'esta boa maneira, segundo uma nota d'ali enviada:

«Por ella se vê que durante a sua administração de 2 annos se fizéram 633 nomeações tendo havido 236 demissões! Ficou, pois, o thezouro sobrecarregado com mais 397 empregados publicos.

Se tirarmos uma media de réis 60$000 para o ordenado mensal de cada um d'elles, o que é pouco, encontramos 23:820$000 reis, que dá no fim do anno um augmento de despeza de 285:840$000 réis.

Para se fazer face a esta assombrosa dissipação perseguiram se os operarios, protegeram-se os monopolios do pão e da carne e por ultimo augmentaram se os impostos de fórma a tornar a vida um impossivel n'aquella maldita terra.

Mais 397 empregados publicos e 285:840$000 réis!

Simplesmente assombroso!

E, note-se bem, n'este quadro que apresentamos não entram as nomeações dos empregados de justiça, ecclesiasticos e de fazenda, que são da alçada do governo central.»

SPORT

N'este tempo em que todos procuram o meio de encontrar divertimentos novos, o mais original, seguramente, de todos deve-se a uma mulher, que tem ao mesmo tempo a invenção e o monopolio d'ella: a professora de laço.

E' uma americana, a sr.a Chamberlain, a que fundou esta profissão em Far-West, e a unica que a tem exercido até agora.

E' sabido que as mulheres d'essa região galopam nos campos com um vigor, uma destreza e uma valentia que causam inveja ás melhores *écuyeres* da Europa.

Uma d'estas *cow girls*, filha de um domador, possue uma destreza particular para laçar as pernas de um cavallo ou as pontas de um touro; em consequencia de uma queda ficou inutilisada para a vida do campo e teve que retirar-se á pequena cidade de Douver, capital de Colorado. Ali occorreu-lhe a idéia de dar representações de *lassoing* e debutou em um *music-hall* ante um selvagem publico de *cow boys* e pesquisadores de ouro.

O acaso fez que passasse por ali um emprezario de New York, o qual encontou um numero sensacional, e a contratou para a capital dos Estados-Unidos.

Durante dois annos, todo o publico da America do Norte applaudiu a sua habilidade sobre a scena dos *café concerts*, vendo a com admiravel destreza, arrojar o laço ás pernas, ao corpo e ao collo dos homens, que não podiam livrar-se do corda que os envolvia.

N'esses dois annos ganhou uma pequena fortuna, e de volta a Douver contrahiu matrimonio com um compatriota, amigo d'infancia e seu rival na arte de arrojar o laço, o sr. Chamberlain.

Presos ambos no duplo *laço* de Cupido, que não puderam evitar, *enlaçaram* suas vidas, e tiveram a desgraça de arruinar-se em desditosas operações, até ao ponto de necessitarem ganhar o seu sustento.

Então a sr.a Chamberlain, a quem muitas jovens, filhas de domadores, pediam conselho para arrojar o laço, teve a ideia de abrir uma *laissoing school* (escola de laço).

Immediatamente o estabelecimento se poz em moda, e as mulheres mais elegantes do Far-West acudiram a receber licções.

Animada pelo exito, a senhora Chamberlain estabeleceu outra escola em New York, as lindas americanas comprazem-se em praticar um sport que pode ser perigoso e alarmante, em alguns casos, para os homens, que sem necessidade d'isto, temiam os laços femeninos

No entretanto, o *lassoing* é um novo sport, para o qual de prompto haverá figurinos nos jornaes de modas.

* * *

E, para que nada falte, em Filadelfia abriu se outra escola cujo ensino entrou tambem na categoria de sport. Trata se de ensinar a manejaro guardachuvado mesmo modo que o sabre ou florete, a fim de que as mulheres possam defender se com elle em caso de necessidade.

A esgrima do guardachuva forma um exercicio muito do gosto das damas, que accodem em grande numero ao *Physical Culture Institute*, de Filadelfia, a aprender a manejal-o. Os jornaes yankees relatam estupendos casos em que as mulheres tem vencido e entregado a policia os apaches e os *pickpocket* sem mais ajuda que a do guardachu

Se seguir assim, convertendo em armas perigosas os accessorios de *toilette*, o sexo debil será bem de temer, e os homens infieis mirarão com espanto as lindas mãos que jogam com o punho de nacar ou de Eibar de uma sombrinha e com as correntes que sustem um leque ou um relogio, e que, quando menos se esperem, podem voltar se contra elles...

E, sem embargo, seria mais formoso fazer se amar que temer.

Desgraçada sociedade a que impelle á defeza os seres que não deviam conhecer mais que a doçura do amor!

Concurso

Foi aberto concurso para conservadores do registo predial.

Assumptos escolares

Foi promovido á 1.a classe o sr. Candido Moreira, professor em Arouca e provida no logar de professor ajudante da escola do sexo masculino d'Albergaria a Velha, a sr.a D. Alice de Sousa Lopes.

—Sahiu já no *Diario* o decreto criando uma escola do sexo feminino na freguezia de Bunheiro, concelho d'Estarreja.

FOLHETIM

CINÉFONO

TRAGEDIA DE AMOR NA BOTANICA

Assim como as tragedias de amor se dão igualmente nas mais elevadas e nas mais baixas classes da humanidade, o mesmo acontece no vasto reino vegetal.

A Vallisneria oferece-nos um admiravel exemplo d'isso.

A Vallisneria! Quem a conhece? Só os botanicos, tão obscura vida leva.

Um dos mais proeminentes entre elles, universalmente conhecido pelos seus luminosos estudos, o sr. dr Julio A Henriques, teve a graciosa bondade, que muito lhe agradecemos, de nos dar as seguintes informações sobre a interessante protogonista da tragedia que vamos presenciar.

«A Vallisneria é uma planta sem graça e sem importancia, e, de certo por isso, nem tem nome vulgar. Vive completamente mergulhada na agua, e encontra-se nas vallas do campo de Coimbra e sem duvida nas do Vouga. Pode ser cultivada em aquarios, sem difficuldade. E' curiosa a forma por que se effectua a fecundação, que se passa de modo que só bons observadores puderam notar, pois as flores tem tal pequenez e falta de brilho, que não chamam a attenção.»

Maurice Macterlinck, o prodigioso pintor da sciencia, apresenta este artistico quadro da tragedia affectiva da Vallisneria:

«A Vallisneria cujas nupcias dão o episodio mais tragico da historia amorosa das flores, é uma herva insignificante, que nada tem da extranha graça do nenufar ou de certas cabeleiras submarinas. Mas dir-se-ia que a natureza se recreou em pôr n'ella uma ideia bella. Toda a existencia da pequenina planta se passa no fundo da agua, n'uma especie de somnolencia, até a hora nupcial em que aspira a uma vida nova. Então a flor femenina desenrola lentamente a longa espiral do seu pedunculo, sobe, emerge, e vem pairar e desabrochar á superficie liquida. Do mesmo tronco, as flores masculinas que entreveem aquella atravez da agua insolada, elevam se por sua vez, cheias de esperança para ella que se balança, as aguarda, as chama para um mundo magico. Mas chegadas a meio caminho, sentem se rudemente retidas; o seu talo, origem da sua vida, é demasiado curto; nunca atingirão a região da luz, a unica em que se pode realisar a união dos estames e do pistilo.

Ha na natura inadvertencia ou provocação mais cruel? Imaginae o drama desse desejo, o inacessivel quasi ao alcance do toque, a fatalidade transparente, o impossivel sem obstaculo visivel!...

Seria insoluvel como o nosso proprio drama na terra, mas eis que intervem um elemento inesperado. Tiveram os orgãos masculinos o presentimento da sua decepção? O caso é que elles tem encerrada no coração uma bolha de ar, como se encerra na alma um pensamento de libertação desesperada. Dir-se-ia que hesitam um instante; depois, por um esforço magnifico,—o mais sobrenatural que conheço nos fastos dos insectos e das flores,—para se elevarem até a felicidade, quebram deliberadamente o laço que os prende á existencia. Arrancam se ao seu pedunculo, e com impulso incomparavel, entre perolas de alegria, as suas petalas vem furar a superficie das aguas. Feridos de morte, mas radiosos e livres, fluctuam um momento ao lado das suas descuidadas noivas; a união realisa-se, depois do que os sacrificados vão morrer ao acaso, emquanto que a esposa já mãe, fecha a corola onde vive o derradeiro halito d'elles, enrola a espiral e desce de novo ás profundidades para ali amadurecer o fructo do beijo heroico.»

BARÃO DE CADORO.

Louvores a um benemerito

Vêm publicada no *Diario do Governo* a seguinte portaria:

«S. M. el-rei, a quem foram presentes as informações officiaes ácêrca do benemerito procedimento do visconde de S. Thiago de Lobão, que, manifestando mais uma vez o seu generoso interesse pelos progressos da villa de Oliveira de Azemeis, tem melhorado á sua custa o pavimento, arborisação e illuminação do Largo Municipal da mesma villa: ha por bem determinar que, em seu real nome, sejam conferidos pelo governador civil do districto de Aveiro ao mencionado titular os merecidos louvores por este valioso serviço de grande utilidade publica.

Paço, em 7 de outubro de 1908. — *Francisco Joaquim Ferreira do Amaral.*»

Caminho de Ferro do Valle do Vouga

O primeiro troço do caminho de ferro do Valle do Vouga será inaugurado por el-rei D. Manuel II, por occasião da sua vinda ao norte do paiz, como está projectada.

Creação d'escola

A folha official publicou já o decreto creando uma escóla para o sexo feminino no logar da Ribeira, freguezia da Mórtoza.

Obras do Convento de Jesus

Foram adjudicadas aos habeis artistas, nossos patricios, srs Manuel dos Santos Moreira e José Maria dos Santos Freire, as obras de construcção d'alvenaria, travejamentos, emmadeiramentos, telha do systema Marselha, tabiques e escada, soalhos, reboco branqueado, estuques, roda pés e outras obras, para reparação d'uma casa que ameaça ruina, encostada ao ante côro e capella do Rosario, no Convento de Jesus d'Aveiro, postas ultimamente em praça pela Direcção das Obras Publicas d'este districto.

Plantação das vinhas

O governo em additamento ás suas determinações tomadas a respeito da plantação das vinhas, ordenou aos administradores dos concelhos que mandem proceder ás intimações que lhe forem pedidas pelos agronomos districtaes.

Tempo

Tem-se agora conservado muito amêno e proprio da estação corrente o tempo, motivo porque os nossos lavradores tem com toda a urgencia tratado das suas plantações respeitantes á presente época.

Obras do Convento das Carmelitas

Não é verdade que as obras d'esta casa religiosa, estejam paradas, como ahi se publicou.

O seu arrematante sr. Manuel dos Santos Moreira anda procedendo ha tempo ao apparelho das cantarias respectivas, para em breve e sem interrupção, tratar do levantamento das paredes e conclusão absoluta das ditas obras, no que só é digno de louvôres.

A fructa ministerial

Bem sazonada pelo calôr ardente do actual momento politico, a divida fluctuante durante os mezes de julho e agosto medrou mais 210 contos!

Nova ourivesaria

Acaba de abrir mais um novo estabelecimento d'ourivesaria n'esta cidade á rua dos Mercadores, do qual é proprietario o sr. Antonio Villar, honesto e habil industrial com longa pratica do seu ramo de industria na segunda capital do reino.

Desejamos-lhe toda a felicidade de que é crédor e desde já chamamos a attenção dos dos nossos leitores para o annuncio publicado na sessão respectiva do nosso jornal e respeitante ao referido estabelecimento.

Festas escolares

E' na 2.ª quinzena do mez corrente que terão logar as annuaes festas escolares do paiz.

O numero dos livros para premios distribuidos aos sub-inspectores varia apenas entre 166 e 334, recommendado por isso a estes funccionarios a direcção geral d'instrucção primaria a acquisição de novos premios por intermedio das respectivas commissões de beneficencia e ensino.

Novidades e Jornal do Commercio

Rogamos a estes nossos apreciaveis e considerados collegas da capital se dignem providenciar no sentido de com regularidade ser feita a sua permuta com o nosso humilde bi-semanario, pois, ha alguns dias que não os recebemos o que nos causa transtôrno.

Donativo precioso

Pelo testamento do illustre portuguez Simão José da Luz Soriano, fallecido em 1891, foi confiada á Santa Casa da Mizericordia de Coimbra a quantia de 12:000$000 réis, para *á sombra dos juros d'este capital poder sustentar perpetuamente nos estudos superiores de qualquer Faculdade da Universidade, trez estudantes pobres, de bôa conducta moral e civil, reunida com a sua applicação e talento.*

Tem a Mizericordia envidado todos os seus esforços para cumprir com zêlo as disposições do benemerito portuguez, escolhendo quem seja digno d'este legado

Apraz nos por isso registrar que no passado anno lectivo foram subsidiados os seguintes alumnos, que ficaram approvados:

João Augusto Ornellas, do 2.º anno de medicina, que obteve um *accessit* na 3.ª cadeira e uma distincção na 4.ª; Francisco Rodrigues Mingachos, 2.º anno de medicina; José da Silva Neves, do 1.º anno de medicina.

Estes tres estudantes foram orphãos da Santa Casa.

Licença

Foram concedidos trinta dias de licença ao sr. Henrique da Costa Sucena Pinto Basto, digno empregado da repartição de fazenda d'Oliveira d'Azemeis.

VIGOR! VIGOR! VIGOR!

Assim se intitula o mais perfeito e amado artigo para o cabello e que é preparado pelo Dr. J. C. Ayer.

Impede o cabello de se tornar grisalho ou ficar desbotado e perder o brilho; impede a sua quéda e imprime ao couro na cabeça a vitalidade propria. Seja qual fôr o estado em que esteja o cabello, sêcco, rebelde ao geito que se lhe deseje dar, sob a influencia d'esta preparação incomparavel torna-se macio, sedoso e obedece ao pente e á escova. O *Vigor do Cabello do Dr. Ayer* não contém ingrediente que possa causar irritação. Pelo contrario, dá allivio e cura as doenças eruptivas da cabeça. A sua superioridade é tal que póde ser empregado por qualquer pessoa, seja qual fôr o estado do cabello, e em todos os casos dá satisfação e prazer com o beneficio que resulta sempre do seu uzo.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer e C.ª.

Lowell, Mass, Estados-Unidos.

Depositarios geraes: James Cassels & C.ª Successores

Rua do Mousinho da Silveira 85, 1.º Porto.

Escolas agricolas

Terminou o praso das matriculas de agricultura na Escola de Regentes Agricolas de Santarem. No 1.º anno, matricularam-se 23, e na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, seis.

Leite puro

Reconhece se a pureza do leite mergulhando uma agulha de meia até o fundo da vasilha que o contém. Tirando-a em seguida, conserva-se por algum tempo na posição vertical. Se o leite é puro, algumas pequenas particulas do liquido adherem á agulha.

Se, pelo contrario, o não é, a agulha ficará perfeitamente limpa.

Publicações

O OCCIDENTE. — O n.º 1071 do *Occidente* publica interessantes gravuras, relativas á visita dos medicos alemães ao hospital do Rego, de que apresenta duas vistas e um grupo dos ditos medicos com o sr. dr. Curry Cabral á frente. Publica tambem um retrato do sr. dr. Silva Amado que fez uma conferencia sobre o clima de Lisboa, na Sociedade de Geographia, em honra dos sabios visitantes alemães. Continua n'este numero a tratar da representação de Portugal na Exposição do Rio de Janeiro dando varias vistas da fabrica de vidros das Lobatas, uma das concorrentes áquella exposição. Um retrato de Santos Luz, autor do livro de sonetos «Mundo Interior». Necrologia com os retratos de Francisco de Sousa Carqueja e D. Nicolas Salmeron.

Colaboração litteraria de: Caetano Alberto, D. Francisco de Noronha, Alberto Telles, Henrique Marques Junior, etc., etc.

A assignatura do *Occidente* custa apenas 950 réis cada trimestre.

SERÕES. — Acaba de publicar-se o n.º 40 d'este interessantissimo e artistico magazine, que pela nitidez da impressão, assumptos que contem e abundancia de illustrações, rivalisa vantajosamente com quaquer dos seus congeneres estrangeiros.

O summario do actual numero, o mais attrahente possivel, é o seguinte:

«A caminho da eternidade», no frontespicio, um soberbo cliché de Carlos Relvas; «Em terra de lobos» — «No paiz dos rebanhos», uma suggestiva descripção da A. S. Madeira Pinto, com onze illustrações e uma vinheta; «Lagrimas de mãe» bello soneto de Mario Floival; «Em Alvito» — «O castello», relato brilhante do scintillante escriptor Fialho de Almeida com doze illustrações; «Iróba no Daioé», costumes do Japão no primoroso estylista Wenceslau de Moraes com cinco illustrações e duas vinhetas; «Os bastidores do nihilismo», de Max Pemberton; «A feira de agosto», uma engraçada critica de D. Maria O'Neill, com oito illustrações e uma vinheta; «In Aeternum», soneto de Alfredo Vargas; «Centenario da Guerra Peninsular», ephemerides com duas vinhetas e cinco illustrações por M. A; «O miseros», inspirado soneto de Pedro Pessoa; «O Brazil e a sua exposição», magnifico artigo do sr. Candido de Figueiredo com seis illustrações e uma vinheta; «Sempre juntos», soneto do mavioso poeta Celestino Soares; «No Vimeiro», uma patriota narrativa da celebre batalha com duas illustrações; «Actualidades», com dezenove illustrações; os «Serões das Senhoras», que contém: «Chronica geral de modas», «Os nossos figurinos» e «Chapéos do outomno». Completa o n.º 40 o «Hymno patriotico», por Marco Antonio Portugal

Estas excellentes revistas prescindem de qualquer réclame, attenta a sua selectissima confeccionação, tanto artistica como litteraria.

Agradecemos.

MOVIMENTO DA BARRA D'AVEIRO

Sahidas em 6

Hiate *Vaz* 1.º, mestre José Joaquim Vaz, para o Porto, com sal.

Hiate *Arthur*, mestre Francisco Simões Ré, para o Porto, com sal.

Chalupa *Chiquita*, mestre Manuel Pelicas, para Vianna do Castello.

Cahique *Ventura de Deus* 2.º, mestre Antonio Thomaz Rosa, para Espozende, com sal.

Em 7 Vento N. brando, mar um pouco agitado

ANNUNCIOS

CATECISMO POPULAR CATHOLICO

POR

FRANCISCO SPIRAGO

Professor do Seminario imperial e real de Praga.

Traducção e adaptação portugueza do

DR. MANUEL ABUNDIO E SILVA.

Professor e advogado

Com uma CARTA-PREFACIO pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. D. Antonio José de Souza Barroso, Bispo do Porto

A obra constará de dois elegantes volumes e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formato 8.º grande, typo legivel e completamente novo. Cada fasciculo custará apenas 120 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio ao preço de 130 reis, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começa nos principios de novembro proximo. Aceitam-se correspondentes em todas as terras aonde os não ha dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias, em casa dos ex.mos srs. correspondentes e no escriptorio do editor Antonio Dourado — Rua das Flôres, 42 — Porto e na livraria do Clero, Rua de S. Roque 9 — Lisboa.

PHAETON

VENDE-SE, muito barato quasi novo, muito leve e elegante, para um cavallo; arma tambem em breat; tem tejadilho e lança e duas rodas de sobrecellente. Medico Pereira da Cruz, Aveiro.

BOTE

VENDE-SE por 90$000 réis muito bem aparelhado á rio-grandense; tem mastro, retranca e páu do foque de riga, e verga de flandres (casca e nó); toda a ferragem é de latão, bancos de riga e cabeços de carvalho do norte; arma tambem a quatro remos. Rua de José Estevam, 95, Aveiro.

Officina de Ourivesaria DE ANTONIO VILLAR

No antigo estabelecimento de Ourivesaria, de Antonio da Costa, á rua dos Mercadores— AVEIRO

N'ESTA antiga e bem conhecida casa, acaba de ser montada uma OFFICINA D'OURIVESARIA, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'ESTA officina, não só se fabrica toda a qualidade de objectos em OURO ou PRATA, como tambem se DOURA, PRATEIA, OXIDA, COBREIA, CRAVA e GRAVA o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, gravam-se lettras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

SERIEDADE ABSOLUTA EM TODOS OS CONTRACTOS

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR, = ADELINO CARREIRA.

EMPREZA MOBILIADORA

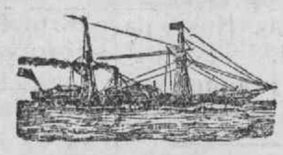
DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE = Em 14 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE = Em 28 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$500
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYa = Em 7 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 15 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 21 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO — TAIT & Co. — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: — JAMES RAWES & Co. — Rua d'El-Rei, 31-1.º

A todos os que se dedicam ao commercio

LIVRO MUITISSIMO UTIL

O distincto contabilista e professor de commercio sr. Magalhães Peixoto acaba de dar á luz da publicidade mais um livro a que deu o titulo—

Exercicios Praticos de Escripturação Commercia,

—incluindo a exemplificação desenvolvida sobre a maneira de contabilisar as diversas constituições de capital em firmas individuaes e collectivas.

E' este o 8.º trabalho do sr. Peixoto, pois tambem está concluindo a 2.ª edição do 1.º volume das—

Lições Praticas de Calculo Commercial

Os livros d'este conceituado professor e publicista estão quasi todos esgotados.

A nova obra—

Exercicios Praticos de Escripturação Commercial

—está delineada de fórma a ser utilissima tanto a principiantes, como aos guarda-livros.

Um elegante volume em formato grande, nitidamente impresso em papel de 1.ª qualidade 700 réis.

A' venda em todas as livrarias do reino, ilhas e Africa, e no Instituto Contabilista. Rua de S. Julião, 162—Lisboa.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Por FRANCISCO D'ALMEIDA

Francez, allemão, inglez, hespanhol, italiano e portuguez

Em um só volume, equivalente a 30 diccionarios completos

Indispensavel ao commercio, ás artes, á industria e aos estudantes

Premiado na Exposição Universal de Pariz de 1900

Preço—Portugal, Colonias e Hespanha Vol. broch. 5$500

Estrangeiro: Vol. broch. 5$500, ou frs. 25

Capas para encadernação da obra a 500 réis

A' venda nas principaes livrarias e na empresa do **Occidente** Largo do Poço Novo.—LISBOA.

A ANGUSTIA

Um elegante volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com um novo retrato do auctor.

A' venda em todas as livrarias em casa de todos os correspondentes d'«*A Edictora*»

200 réis

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e aplicação d'estes remedios.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.